



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 14ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No décimo nono dia do mês de agosto de 2021, às 13:30 o pleno do Conselho Estadual de
2 Saúde do Rio Grande do Sul, reunido em formato virtual por meio da plataforma “Cisco
3 Webex” e transmitido ao vivo no seguinte endereço eletrônico:
4 <https://www.facebook.com/ConselhoEstadualdeSaudeRs/videos/430200018276377>,
5 discutiu os seguintes pontos de pauta: **1. Assuntos Gerais; 2. Ata, Informes e**
6 **Expedientes; 3. Atenção Básica no RS; 4. Covid-19; 5. Relato de Comissões; 6.**
7 **Assuntos Gerais.** Estiveram presentes neste décimo terceiro encontro ordinário: **Titulares**
8 Inara Amaral Ruas (SERGS), Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS), Ana Maria Valls
9 (AGAPAN), Alfredo Elenar Rodrigues Gonçalves (CUT/RS), Rodrigo Cáprio Leite de Castro
10 (UFRGS), Luciana Alvarez de Oliveira (CORSAN), Paulo Antonio da C Casa Nova
11 (CRMV/RS), Paulo Azeredo Filho (FAMURS), Carolina Gyenes (SEPLAG), Péricles
12 Stehmann Nunes (SES/RS), Angie Klassmann (STAS), Leila Ghizzoni (EMATER), André
13 Emílio Lagemann (FED STAS CASAS), Alcides Pozzobon (FEHOSUL), Auber Fernando
14 Alves (CREFITO), Brenda Natalie Girardi de Almeida (CRESS), Jaqueline Brandt da Rosa
15 Mallon (CRN), Alice Ubatuba de Faria (CRP), Débora Raymundo Melecchi (SINDIFARS),
16 Mara Cassani Andreta (AGAFAPE), Vitorio Alexandre Passero (CNBB), Karina Hamada
17 Iamasaki Züge (FCD), Milton Domingues Brasil (FETAG), João de Deus Pawlak
18 (FRACAB), José Claudio Maciel Tasca (FRACAB), Carlos Duarte (GAPA). **Suplentes:** Carla
19 Pertille (SES/RS), Jaime Braz Bianchin Ziegler (CGTB), Adão Alcides Zanandréa (FCD),
20 Maria Conceição de Abreu (FGSM), Bóris Paulo Santos Junior (FIERGS), Carolina Brandt
21 Gualdi (SINDSEPE). Inara Amaral Ruas, vice-presidenta do CES/RS, inicia da 14ª Plenária
22 Ordinária do CES/RS abrindo inscrições para assuntos gerais. Vera Oliveira (SES/RS) inicia
23 sua fala apresentando os concursos técnicos da Secretaria de Saúde do Estado e finalizou
24 se colocando à disposição para demais dúvidas. Inara Amaral comentou e elogiou o

25 Seminário da CIST, que aconteceu ontem (18/08), coordenado por Alfredo Gonçalves
26 (CUT/RS). Inara também lembrou aos(as) conselheiros(as) que comunicações oficiais do
27 CES/RS devem ser direcionadas ao e-mail do conselho. Além disso, também falou sobre o
28 curso do CEAP para conselheiros estaduais. Então, Carolina Brandt Gualdi tirou dúvidas
29 sobre os cursos que o conselho também comunicou. Inara informou também sobre o
30 próximo seminário, com tema LGBTQIA+, no dia 25/08. Informou troca na representação
31 da entidade COSEMS, sendo Ana Maria Rodrigues a nova conselheira titular e Diego
32 Espíndola o conselheiro suplente. Também informou troca na CRP, sendo Alice Ubatuba de
33 Faria a nova titular e Letícia Dalla Costa a nova suplente. Também anunciou troca na
34 SES/RS, sendo Carla Pertille a substituta de Lisiane Fagundes na vaga de suplente. Outro
35 informe, o Comitê Estadual para Enfrentamento da Tuberculose fará eventos relacionados
36 à doença durante o mês de setembro. Jaime Braz Bianchin Ziegler (CGTB) relatou sobre
37 a conferência municipal de Caraá. Então, Jeferson Schaefer, estagiário do CES/RS, abre a
38 ata da 13ª Plenária Ordinária na tela de apresentações e anuncia a votação da mesma
39 ([34m13s](#)). Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE) solicita alteração na ata, pois identificou que
40 seu nome consta na parte de titulares e não suplentes. A 13ª ata foi aprovada com 19 votos
41 a favor, 05 votos de abstenção e nenhum voto contrário. Ato contínuo, Péricles Nunes
42 (SES/RS) inicia uma apresentação de slides com o nome “Panorama da Atenção Primária
43 no Contexto da Pandemia de COVID-19/ano2021”, para assistir a apresentação do servidor
44 da Secretaria na íntegra, basta clicar aqui ([40m39s](#)). Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE)
45 demonstrou preocupação quanto ao Previne Brasil e também com a “questão do pós-covid”.
46 Inara inicia sua fala dando importância para a Atenção Básica e comentando como esta
47 comissão do CES/RS tem apenas uma conselheira atualmente. Itamar Silva dos Santos
48 (FETAPERGS) inicia criticando a forma como o governo do Estado não tem um melhor
49 diálogo com o conselho e também sobre os problemas de investimento em saúde. Débora
50 Raymundo Melecchi (SINDIFARS) comenta como a apresentação realizada apenas
51 demonstra resultados e dados, mas não fala sobre projetos e possíveis resoluções. Exaltou
52 a importância da Atenção Básica, ainda mais num período de pandemia. Carlos Alberto
53 Duarte (GAPA) inicia falando não querer apenas estes dados, que já constam no site do
54 governo, mas sim projetos e reais resoluções dos problemas. Carlos perguntou também
55 sobre a relação do governo do Estado com a pós-covid. Ainda perguntou sobre pacientes
56 que estariam recebendo o encaminhamento para a Atenção Básica através de “cartinhas”.
57 Carla Rodrigues (SES/RS) tentou responder às dúvidas dos(as) conselheiros(as), explicou
58 sobre como estes dados “frios” ajudam a secretaria a se organizar. Péricles Nunes (SES/RS)
59 complementou a fala de Carla, também comentando sobre a utilização destes dados. Em

60 seguida, Marcelo Farias, CMS de Arroio Grande, inicia elogiando o trabalho realizado pelos
61 técnicos, mas critica a postura geral do governo, do estado e do país, em relação a saúde.
62 Larissa da Silva (FGSM) inicia também elogiando o trabalho realizado. Larissa reforçou a
63 importância deste trabalho para as pessoas que necessitam da Atenção Básica. Ana Maria
64 Rodrigues (COSEMS) relatou participar muito da Comissão de Atenção Primária em Saúde
65 de Taquara e comentou também sobre a importância da Atenção Básica na saúde dos
66 gaúchos. A seguir, Ana Maria Valls (AGAPAN) disse não ter localizado um dos três critérios
67 de repasse de verba para municípios citados por Péricles Nunes (SES/RS) durante sua
68 apresentação, aquele que leva em conta serviço público, “realmente público” e não
69 terceirizado. Então, Péricles Nunes passou a palavra para Aline Vianan (SES/RS). Aline
70 tentou esclarecer as questões relacionadas a saúde do trabalhador da atenção primária.
71 Aline também explicou que nem todos os dados foram apresentados por conta do tamanho
72 que ficaria a apresentação, mas que todas as necessidades de detalhamento destes dados
73 seriam atendidas. Péricles complementou sobre ações de Saúde Mental na Atenção Básica
74 e comentou não ter gerência sobre os critérios perguntados por Ana Valls, sendo critérios
75 definidos pelo Ministério da Saúde. Inara citou a pergunta, realizada por Débora Raymundo
76 Melecchi (SINDIFARS) via chat, que questionava qual o grau de articulação da Atenção
77 Primária com a Vigilância em Saúde. Aline Vianan respondeu que a articulação é diária,
78 mas sempre dependendo da pauta. Em seguida, Carolina Brandt Gualdi (SINDSEPE)
79 comenta não haver clareza nos dados sobre quantos municípios tem estes profissionais de
80 saúde atendendo a população e se são suficientes. Aline Vianan disse que na nota
81 apresentada é recomendado que o município faça esse tipo de levantamento. Carolina e
82 Inara debateram também sobre a importância sobre dados de pacientes pós-covid, mas
83 Inara comentou que provavelmente estes dados serão devidamente apresentados quando
84 estes pacientes forem encaminhados para Hospitais pós-covid. Ana Maria Valls (AGAPAN)
85 perguntou via chat, se os municípios recebem dinheiro do Estado para Atenção Básica ou
86 se há apenas o repasse do Governo Federal. Péricles afirmou que o governo do estado
87 financia a Atenção Básica. Ana Valls questionou então, quais os critérios para este repasse
88 de dinheiro. Foi respondido que os critérios são todos relacionados a investimento em
89 saúde e renda per capita, sendo critérios populacionais. Ana Valls argumenta como aqueles
90 que servidores públicos deveriam ser mais considerados do que aqueles que apenas
91 pegam o dinheiro e repassam para um terceiro, em relação a serviços terceirizados pelo
92 estado. Ato contínuo, Inara dá início ao seguinte ponto de pauta, que trata sobre Covid-19,
93 devolvendo a palavra para a SES/RS. Péricles Nunes (SES/RS) solicitou uma troca na
94 pauta enquanto Cynthia Molina Goulart, responsável pela apresentação no tema, não

95 entrava na reunião. Enquanto isso, foram realizados os relatos de comissões ([01h57m55s](#)).

96 Ana Maria Valls (AGAPAN) relatou por Elpídio Jaques de Borba (CGTB) para Comissão

97 Permanente de Fiscalização, o qual não estava presente por questão pessoal. A Comissão

98 Permanente de Fiscalização se reuniu ontem (08/08) para debater sobre mais um Hospital

99 próprio do Estado e questões a serem respondidas, encaminhadas anteriormente. O

100 Hospital da vez foi o de Viamão, que foi relatado durante apresentação não ser um Hospital

101 próprio do Estado, e sim da FUC. Apesar disso, foram realizados muitos questionamentos

102 em conjunto ao Conselho Municipal de Saúde de Viamão. Ainda foi informado que a

103 Comissão Permanente de Fiscalização terá uma reunião extraordinária para tratar do

104 programa “Assistir” na semana seguinte. Ana Maria Valls relatou também pela comissão a

105 qual faz parte, Comissão de Vigilância em Saúde. Comentando sobre as questões de

106 agrotóxicos e o card que vem sendo desenvolvido. Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS)

107 relatou sobre o curso para conselheiros(as) e oficinas em conjunto com o CEAP e o

108 Conselho Nacional de Saúde. Inara avisou que os exemplares do PES 2020-2023 já estão

109 no escritório do CES/RS. Então, Inara segue com a plenária dando início ao próximo ponto

110 de pauta, assuntos gerais ([02h06m20s](#)). Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS) inicia sua

111 fala denunciando o programa “Assistir”, que o mesmo entende como mais um “atendado a

112 saúde pública do estado”. Itamar criticou novamente a forma como o governo de Eduardo

113 Leite e seus representantes retiram dinheiro do povo e dão para empresas. Afirmando

114 também que o Hospital de Viamão e outros devem levar algum tipo de vantagem neste

115 processo. Também criticou a forma como o governo toma decisões e cria novos critérios

116 sem debater com o conselho e seus municípios. Questionou quais os critérios para o

117 repasse de dinheiro de alguns hospitais para outros. Carlos Duarte (GAPA) criticou o PL da

118 mobilidade urbana que propõe a retirada de passe livre e outras isenções para pacientes.

119 Carlos propôs que o CES/RS se manifestasse de forma contrária a esse PL. Marcelo Farias,

120 CMS de Arroio Grande, relatou o caso da jovem Raissa que teve que interromper o

121 tratamento e aguarda a mais de cinco anos uma cirurgia. Marcelo também disse estar

122 preocupado com a flexibilização e a variante delta do Covid-19. Em seguida, Alfredo Elenar

123 Gonçalves (CUT/RS) disse estar preocupado também com o “Programa Assistir” e forma

124 como ele diminui muito o orçamento de hospitais importantes do estado. Ato contínuo, Carla

125 Pertille (SES/RS) atentou para a apresentação do “Programa Assistir” que será realizada

126 na próxima plenária (02/09) já sanando muitas dúvidas. Milton Brasil (FETAG) perguntou

127 se não há prazo para resposta dos hospitais, em relação a essa redução do orçamento.

128 Carla respondeu que todos os hospitais que terão alguma alteração por conta do “Programa

129 Assistir” foram notificados com a situação atual e um prazo de até cinco dias, que foi

130 ampliado posteriormente para o dia 23/09. Marcelo Vallandro (SES/RS) realizou uma fala
131 sobre a situação dos surtos de Covid-19 nos hospitais de Porto Alegre ([02h27m00s](#)). Ana
132 Maria Valls (AGAPAN) questionou se Marcelo teria a lista de hospitais foram detectados
133 com o surto. Marcelo esclareceu que 11 estabelecimentos estão sob investigação, mas que
134 ainda não serão divulgados. Paulo Antonio da C Casa Nova (CRMV/RS) questionou sobre
135 testagem na entrada destes hospitais, tanto para servidores quanto para usuários. Marcelo
136 falou sobre a logística para realizar esse processo. Marcelo Farias, CMS de Arroio Grande,
137 perguntou sobre o protocolo do Estado quanto a volta às aulas continuará o mesmo, após
138 a crescente da variante delta. Marcelo Vallandro tentou responder também o conselheiro.
139 Itamar Silva dos Santos (FETAPERGS) iniciou sua fala esclarecendo que todas as críticas
140 feitas por ele e outros(as) conselheiros(as) não são direcionadas aos trabalhadores da
141 SES/RS. Afirmou que o governo do estado não tem política de enfrentamento a Covid-19.
142 Criticou a falta de testagem em massa, mais EPIs e melhores campanhas de
143 conscientização. Paulo Antonio da C Casa Nova (CRMV/RS) relatou que seu filho fez a
144 primeira dose em Porto Alegre e não foi permitido de fazer a segunda dose em Viamão,
145 sendo indicado que deveria fazer a segunda dose também em Porto Alegre. Marcelo
146 indicou que não deveria haver fronteira na vacinação e que não há orientação neste sentido.
147 Ao final foi esclarecido aos conselheiros que ao lerem as atas encontrarão "[hiperlinks](#)", em
148 azul, e clicando nos mesmos poderão acessar a transmissão na íntegra da plenária, que é
149 realizada via Facebook. Nada mais havendo a tratar, eu, Rafael Nunes Brum, lavrei a
150 presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada pela presidente em exercício do
151 Conselho Estadual de Saúde. Porto Alegre, 19 de agosto de 2021.



Inara Beatriz Amaral Ruas
Vice-Presidente do CES/RS